

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

### Área de advocacy e Articulação

#### 1. Celebração 20 anos IDDH

Em 2024, o Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos (IDDH) comemorou 20 anos dedicados à Educação em Direitos Humanos (EDH). Não à toa escolhemos focar na EDH: acreditamos que ela é uma estratégia crucial para descentralizar a incidência política nacional e internacional, fortalecendo, assim, a democracia e ampliar o espaço cívico.

*“Descentralizar significa democratizar, fortalecer e ampliar a participação da sociedade civil brasileira e latino-americana para atuar de forma qualificada nos mecanismos de Direitos Humanos das Nações Unidas”* Fernanda Lapa, Diretora Executiva e fundadora do IDDH.

Ao longo de 2024, realizamos uma série de eventos relacionados aos principais temas de atuação do IDDH para celebrar sua trajetória de duas décadas.

##### 1.1 Seminário 20 anos IDDH

Em 05 junho de 2024, foi organizado o **Seminário 20 anos IDDH**, com o tema: “Participação Social: Mecanismos Internacionais de Monitoramento e Seguimento de DH”, realizado na OPAS/OMS em Brasília/DF. O evento foi organizado pelo IDDH, com o apoio da FES Brasil e do Escritório Regional América do Sul do ACNUDH/ONU e teve a participação da ONU, OEA, Mercosul, MEC, MDHC. Seu principal objetivo foi proporcionar um espaço de debate e intercâmbio sobre o papel da sociedade civil e atores estratégicos para a implementação e monitoramento de recomendações internacionais de direitos humanos.



Assim como viemos a organizar também na celebração em Joinville, nesta oportunidade, expusemos as obras da Exposição Olhares do Brasil, organizada anualmente pelo IDDH. Ela tem o objetivo de destacar o trabalho de artistas brasileiras/os/es que promovem os direitos humanos em suas artes. Nesta edição, foram expostas 17 obras selecionadas na segunda edição do edital, cada uma representando um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. A exposição foi realizada em parceria com o GT nacional da sociedade civil da Agenda 2030 e o apoio da Embaixada da Alemanha em Brasília e é possível visualizar as obras [nesta galeria digital](#).

Na ocasião deste evento, foram lançados três relatórios especiais:

#### **Relatório de Atividades 20 Anos**

Objetiva reunir as principais conquistas do IDDH ao longo de suas duas décadas de existência. Desde sua fundação, o IDDH tem sido um participante ativo na agenda de Educação em Direitos Humanos (EDH) em níveis local, nacional, regional e global. Ao capacitar defensoras/es de direitos humanos, jovens e atores dos sistemas de justiça, buscamos contribuir para o monitoramento e avanço de todos os direitos humanos em nossos territórios. Este documento reflete nosso compromisso contínuo com os direitos humanos e destaca as conquistas alcançadas em cada uma de nossas áreas de atuação, em harmonia com os princípios fundamentais do Jeito Educar do IDDH.

#### **Relatório Index**

Nesta publicação, são apresentadas as etapas e principais achados da pesquisa

desenvolvida pelo IDDH para orientar a criação da Plataforma IndexDH Brasil e o desenvolvimento do website da ferramenta. Buscando ampliar o acesso ao conhecimento e à informação sobre as recomendações internacionais de direitos humanos recebidas pelo Estado Brasileiro nas Nações Unidas, o Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos (IDDH) criou a Plataforma IndexDH Brasil. Esta ferramenta digital é uma base de dados navegável que reúne todas as recomendações sugeridas por especialistas nos Órgãos de Tratados e Procedimentos Especiais e por Estados na Revisão Periódica Universal (RPU), organizadas de acordo com temas de direitos humanos, grupos afetados e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

### **Relatório sobre o histórico do Coletivo RPU Brasil**

Apresenta o histórico da criação do Coletivo RPU Brasil, a principal coalizão da sociedade civil focada no acompanhamento e monitoramento dos direitos humanos no Brasil por meio da Revisão Periódica Universal (RPU) do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas. Elaborado pelo Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos (IDDH), este relatório é resultado de uma pesquisa que incluiu entrevistas com representantes das organizações membros do Coletivo RPU Brasil desde sua fundação. Nele, destacamos os principais espaços e atividades relevantes para a criação e consolidação/fortalecimento do Coletivo RPU Brasil ao longo do 3º ciclo da RPU (2017-2022).

### **1.2 Evento paralelo ao HLPF 2024**

O *High-Level Political Forum on Sustainable Development* (HLPF) é o principal fórum das Nações Unidas para promover e revisar o progresso da Agenda 2030 e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em 2024 o tema foi “Reforçando a Agenda 2030 e erradicando a pobreza em tempos de múltiplas crises: a entrega eficaz de soluções sustentáveis, resilientes e inovadoras” e os ODS revisados em análise aprofundada: ODS 1 – Erradicação da pobreza; ODS 2 – Fome zero; ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima; ODS 16 – Paz,



justiça e instituições eficazes e ODS 17 – Parcerias para os objetivos.

Nesta ocasião, o IDDH organizou, em parceria com a Campanha Nacional pelo Direito à Educação e a Gestos, o um evento paralelo para amplificar as vozes dos defensoras/es de direitos humanos brasileiras/os nesse espaço, com foco principal na promoção do ODS 4, que inclui a educação em direitos humanos, bem como os ODS 16 e 17 (entre os que estavam em revisão).



### 1.3 Evento paralelo à 57ª Sessão do CDH ONU

O IDDH também levou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável para a 57ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos. Essa Sessão incluiu um painel de discussão sobre o direito ao desenvolvimento e a apresentação do Plano de Ação para a 5ª fase do Programa Mundial para a Educação em Direitos Humanos. Por esta razão, IDDH organizou um evento paralelo para debater as



**EVENTO PARALELO**

**16/9 | 13h às 14h (horário de Genebra)**

**EDUCAÇÃO EM  
DIREITOS HUMANOS  
E A AGENDA 2030  
PARA O  
DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**

**Sala XXII, Palais des Nations**  
ONU - Genebra

**Quem participa?** →  
versão EN disponível, arrasta para o lado.

interconexões entre a Agenda 2030, o direito ao desenvolvimento e a educação em direitos humanos.

O evento foi realizado em parceria com o Instituto Raça e Igualdade e contou com o co-patrocínio de do Grupo de Trabalho de ONGs sobre Educação em Direitos Humanos e Aprendizado (HREL); da Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas e outras organizações internacionais em Genebra; da Missão Permanente das Filipinas junto às Nações Unidas e outras organizações internacionais em Genebra; e da Cátedra UNESCO de Educação para Cidadania e Direitos Humanos da UNIVILLE/Brasil.



#### 1.4 Celebração 20 anos em Joinville e painel sobre Agenda 2030 nos territórios

Para esta celebração dos 20 anos do IDDH em sua cidade sede, realizado em 13 de novembro de 2024, no Ágora UNI, buscamos proporcionar um espaço de compartilhamento sobre a relevância da atuação das juventudes com o mecanismo da Agenda 2030, visando à garantia de um desenvolvimento sustentável nos territórios.

Contamos com a abertura e exibição da Exposição Olhares do Brasil 2023, seguido do painel sobre “Agenda 2030 nos territórios”, apresentação do [vídeo celebrativo](#) dos 20 anos do IDDH, homenagens às/-aos parceiras/os e um coquetel de celebração.



## 2. Participação nas Sessões Regulares Conselho DH

Como preparação para cada Sessão do CDH/ONU, o IDDH organizou oficinas com o grupo da Rede de Advocacy Internacional (RAI), na qual contamos com convidadas/os especiais para debater os temas em pauta e participações das/os membros/os da RAI em manifestações orais nas respectivas sessões do CDH.



Meu nome é Thais Bonato. Falo em nome da Rede  
Internacional de Advocacy coordenada pelo IDDH,

**Special Rapporteur  
on truth, justice and  
reparation**  
—  
UNITED NATIONS  
HUMAN RIGHTS  
SPECIAL PROCEDURE  
SPECIAL RAPPORTEUR, INDEPENDENT EXPERT  
David Kaye, USA/UK

Em 2024, o IDDH realizou incidências durante as três sessões do Conselho de Direitos Humanos da ONU. Confira abaixo, um resumo de nossas atuações:

- **55ª sessão** (fevereiro/março), o IDDH realizou as seguintes manifestações:
  - Item 3 - Diálogo Interativo com a relatora especial sobre a situação das/os defensoras/es de direitos humanos;

- Debate Geral na agenda do Item 6;
  - Co-patrocínio no Debate Geral na agenda do Item 3;
  - Co-patrocínio no Debate Geral na agenda do Item 8.
  - Todas as manifestações estão disponíveis [neste link](#).
- **56<sup>a</sup> sessão** (junho/julho), o IDDH fez as seguintes intervenções:
- Diálogo Interativo com a Relatora Especial sobre o Direito à Educação, Sra. Farida Shaheed; e,
  - Co-patrucinou a fala Centre Catholique International de Genève (CCIG).
- Todas as manifestações estão disponíveis [neste link](#).
- **57<sup>a</sup> sessão** (setembro/outubro), realizou as seguintes manifestações:
- Diálogo Interativo Relator Especial sobre a promoção da verdade, da justiça, reparação e garantias de não-repetição, Sr. Bernard Duhaime;
  - Debate Geral do Item 3: Debate geral sobre a promoção e proteção de todos os direitos humanos, civis, políticos, econômicos, sociais e culturais, incluindo o direito ao desenvolvimento;
  - Co-patrucinou a fala do Grupo de Trabalho de ONGs sobre Educação e Aprendizagem em Direitos Humanos; e,
  - Organizou evento paralelo descrito no item 1.3 deste relatório.
- Todas as manifestações estão disponíveis [neste link](#).

### **3. Lançamento: RPU - Um guia prático para a sociedade civil construir coletivos nacionais**

Em março, organizamos evento de lançamento da publicação “RPU: Um guia prático para a sociedade civil construir coletivos nacionais”, organizado pelo IDDH e pela FES-Genebra.

O material tem como objetivo principal auxiliar e impulsionar a sociedade civil de qualquer país a se organizar em coalizões nacionais, para que possam atuar coletivamente na promoção e proteção dos direitos humanos.

**O Guia já está disponível em português, espanhol, inglês, francês e árabe, [neste link](#).**

#### 4. Coordenação do Coletivo RPU Brasil



O Coletivo RPU Brasil é uma coalizão atualmente composta por 39 organizações, associações, redes e coletivos da sociedade civil brasileira que, desde sua criação, em 2017, têm realizado o monitoramento dos direitos humanos no país através do mecanismo da Revisão Periódica Universal (RPU) das Nações Unidas. Desde a criação, o IDDH atua na coordenação do Coletivo. Atualmente um órgão colegiado, composto também pela Articulação para o Monitoramento dos Direitos Humanos e pela Justiça Global.

Em 2024, as principais atividades realizadas foram:

- Reunião online com a Divisão de Direitos Humanos do Ministério de Relações Exteriores (MRE) e com a Assessoria Internacional do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), no dia 11 de março, sobre o andamento da construção do Mecanismo de Monitoramento e Acompanhamento de Recomendações Internacionais (NMIRF);
- Incidência no Comitê para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (CEDAW). Apresentou submissão conjunta de um Relatório Paralelo para a 88<sup>a</sup> sessão da CEDAW, realizada entre os dias 13 a 31 de maio de 2024, sobre a implementação da Convenção no Brasil;
- Encontro Presencial, realizado durante os dias 04 a 06 de junho de 2024, na Casa ONU em Brasília, juntamente com o Seminário 20 anos IDDH, sobre Monitoramento de Recomendações Internacionais de DH, e Exposição Olhares do Brasil, realizado no dia 05 de junho, no Auditório Carlyle Guerra de Macedo da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS).



- Lançamento da Carta Política sobre a participação social em Mecanismos de Implementação, Relatórios e Acompanhamento, assinada por mais de 60 organizações da sociedade civil e coletivos Latino-americano, [disponível aqui](#).

## 5. Colectivo EPU América del Sur



O Colectivo EPU América del Sur foi criado em 2021 para ampliar o diálogo e a articulação da sociedade civil na região sul-americana para um melhor impacto na Revisão Periódica Universal (RPU), mecanismo de avaliação e acompanhamento dos direitos humanos pela ONU.

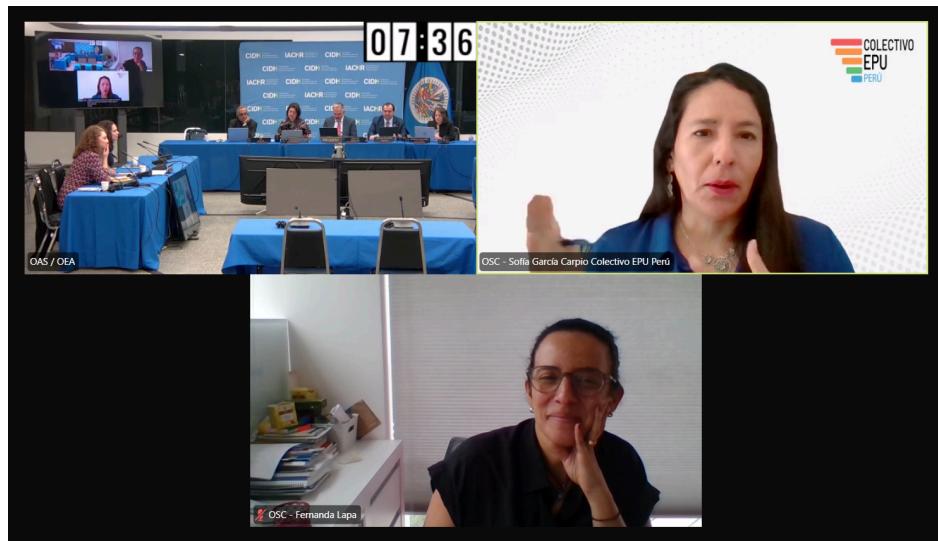
Dentre as principais ações realizadas em 2024 pelo Coletivo EPU América do Sul, destaca-se:

- Reuniões online em 27 de fevereiro, 08 de agosto e 26 de novembro;
- Primeira reunião presencial durante os dias 05 e 06 de junho na Casa da ONU em Brasília, para discutir o planejamento das atividades deste ano e do próximo ano. O grupo também realizou, em conjunto com o Coletivo RPU Brasil, o lançamento da Carta Política sobre a participação social em

Mecanismos de Implementação, Relatórios e Acompanhamento - [disponível aqui](#);



- Solicitação e realização, em 13 de novembro, de audiência temática com a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH/OEA) sobre Mecanismos Nacionais de Implementação, Seguimento de Recomendações.



## 6. Boletim Sociedade Civil no Conselho de DH

Desde 2021 o IDDH elabora e publica o Boletim Sociedade Civil no Conselho de DH. Este material é realizado com o intuito de ampliar o conhecimento e compartilhar informações sobre as incidências que estão sendo realizadas pelas organizações brasileiras

no Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (CDH/ONU). Dessa forma, visa disseminar os esforços realizados e ampliar a visibilidade das entidades que fazem incidência internacional, a fim de fortalecer a participação cívica em tais espaços.

No ano de 2024, foram realizadas três edições do Boletim, abordando as 55<sup>a</sup>, 56<sup>a</sup> e 57<sup>a</sup> sessões do CDH/ONU.

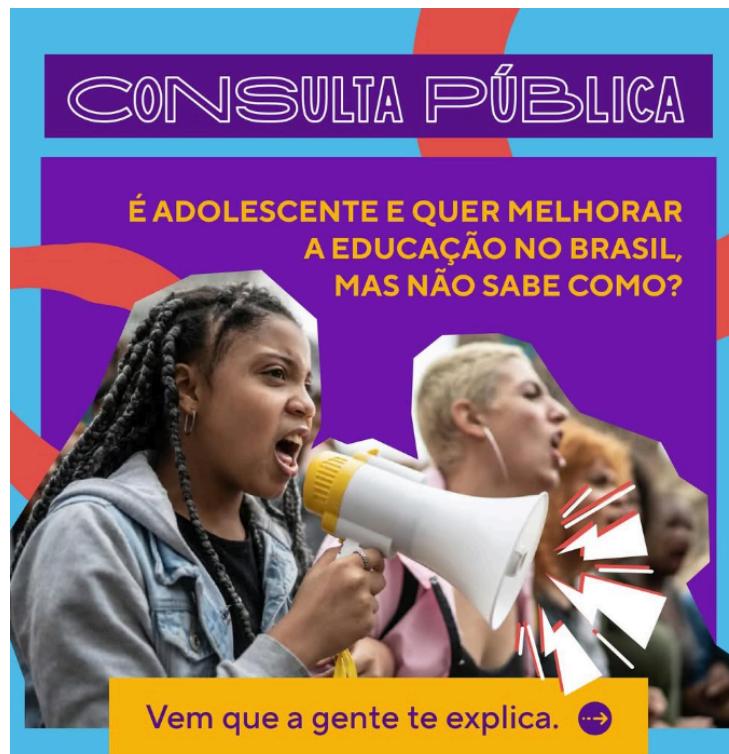


O Boletim é um material disponibilizado com exclusividade para a Rede de Advocacy Internacional (RAI).

## 7. Incidência em outros mecanismos ONU

### 7.1 Comitê sobre os Direitos das Crianças

O IDDH realizou uma consulta pública para compreender diretamente as experiências dos adolescentes com EDH com foco no artigo 29 da Convenção. O formulário foi lançado em 11 de dezembro de 2023 e ficou publicado até 18 de fevereiro de 2024, com a parceria da ANCED Brasil – Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente, Campanha Brasileira pelo Direito à Educação e Instituto Alana.



O formulário alcançou respondentes de todas as 5 regiões do Brasil, promovendo a compreensão do cenário nacional em relação ao tema proposto, apesar de contar com um número limitado de pessoas como participantes. Desta consulta pública, o IDDH realizou um Relatório Paralelo para o 98º Grupo de Trabalho Pré-Sessão (27 de maio a 31 de maio de 2024) do Comitê dos Direitos da Criança, [disponível aqui](#).

## 7.2 Contribuições com Relatorias Especiais da ONU e CIDH

O IDDH realizou o envio de contribuições para as seguintes relatorias especiais:

- Relatora Especial sobre o Direito à Educação: Liberdade Acadêmica e Liberdade de Expressão nas Instituições Educacionais, relatório a ser apresentado na 56ª sessão do CDH/ONU;
- Relatora Especial para as/os Defensoras/es de Direitos Humanos: Visita ao Brasil; e,
- Consulta online para a elaboração do Plano de Trabalho 2024-2026 da Relatoria Especial sobre os Direitos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais (REDESCA): Fortalecendo os DESCA nas Américas.

## Área de Formação

### 8. Curso Agenda 2030: juventudes nos territórios



Realizada entre maio e outubro de 2024, esta formação envolveu cerca de 280 jovens ao longo dos três módulos: Conhecer, Articular e Incidir. Com o objetivo de apresentar a Agenda 2030 e o conceito de territorialidade para as juventudes, as/os/es

participantes foram divididas/os/es em grupos e elaboraram um projeto de plano de ação para implementar a Agenda 2030 em seus territórios.

Na última etapa da formação, módulo Incidir, 5 grupos de trabalho foram selecionados para levarem seus projetos até Brasília e compartilharem suas propostas com agentes estratégicas/os.



## 9. Curso Advocacy ONU: curso básico



A 4<sup>a</sup> edição desta formação ocorreu ao longo de cinco semanas com o objetivo de apresentar conhecimentos teórico e básico sobre o sistema de Direitos Humanos da ONU, contextualizando-o com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Através da Plataforma Educar, as/os/es 300 defensores/as inscritos/as no curso tiveram acesso a atividades relacionadas ao Conselho de Direitos Humanos (CDH), à Revisão Periódico Universal (RPU), aos Órgãos de Tratados e aos Procedimentos Especiais. Ao finalizar o curso, as/os/es participantes estavam habilitadas/os a compreender o contexto de estrutura e funcionamento da ONU, bem como identificar e diferenciar os mecanismos do sistema de Direitos Humanos da ONU.